



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

REJANE DA SILVA

**CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO
NA FORMAÇÃO DOCENTE**

CAJAZEIRAS--PB

2016

REJANE DA SILVA

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA
FORMAÇÃO DOCENTE

Monografia apresentada ao curso de
Pedagogia da Universidade Federal
de Campina Grande, Campus de
Cajazeiras, como requisito parcial
para obtenção do Grau de Licenciada
em Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a Dra. Maria Gerlaine Belchior Amaral

CAJAZEIRAS-PB
2016

REJANE DA SILVA

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA
FORMAÇÃO DOCENTE

Data de aprovação: 19 / 05 / 2016

Banca examinadora



Prof.^a Dr.^a Maria Gerlaine Belchior Amaral
(Orientadora – UAE/CFP/UFCG)



Prof. Dr. José Amiraldo Alves da Silva
(Examinador – UAE/CFP/UFCG)



Prof.^a Dr.^a Maria de Lourdes Campos
(Examinador – UAE/CFP/UFCG)

Prof.^a Ms. Maria Janete de Lima
(Suplente - UAE/CFP/UFCG)

CAJAZEIRAS – PB
2016

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que tem sido minha força maior, meu guia e fortaleza.

Aos meus pais Maria Oliveira Silva e Antônio André Da Silva (*in memoria*), que são minhas inspirações para continuar lutando e vencendo por meus objetivos.

A todos os professores da Unidade Acadêmica de Educação (UAE) e o curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, em especial à orientadora deste trabalho Professora Gerlaine Belchior, que vem contribuindo para a minha Formação.

Aos meus colegas de turma sou infinitamente grata pela compreensão, e pelas palavras de incentivo nos momentos difíceis que tenho passado, obrigado pelo carinho e atenção.

Portanto, não poderia deixar de agradecer o apoio de todos aqueles que contribuíram de alguma forma com minha formação pessoal, estudantil e profissional e que acreditaram no meu potencial, a todos minha imensa gratidão.

Sou grata a todos (as).

Obrigada por tudo!

Dedico este trabalho
primeiramente a Deus, e aos meus
pais: Maria de Oliveira Silva e
Antônio André da Silva, em
especial ao meu esposo: José Filho
de Sousa.

“É preciso diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, até que num dado momento a tua fala seja tua prática”.

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 A FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	12
3 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO PARA O EDUCANDO.....	16
3.1 Estágio Supervisionado na construção da identidade profissional docente.....	19
3.2 Estágio e a formação inicial e contínua de professores.....	22
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	26
5 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS NA PESQUISA DE CAMPO.....	29
5.1 A contribuição do Estágio Supervisionado para a formação inicial: a voz das graduandas do curso de Pedagogia do CFP.....	29
5.2 A contribuição do Estágio Supervisionado para a formação continuada: A voz das entrevistadas graduadas em Pedagogia.....	34
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
REFERÊNCIAS.....	43
APÊNDICE A- ROTEIRO DE ENTREVISTA.....	45

RESUMO

Este trabalho monográfico foi construído com base numa investigação norteada pelos seguintes objetivos: compreender a importância do Estágio Supervisionado para a formação inicial docente; conhecer a percepção dos licenciandos de Pedagogia acerca da contribuição do Estágio Supervisionado à formação inicial; Identificar a concepção dos graduados em Pedagogia acerca do Estágio. O presente trabalho buscou aporte teórico os seguintes autores: Freire (1996); Pimenta (1997); Lima (2001); Gonsalves (2003); Pimenta; Lima (2004), Antunes (2007); Vasconcellos (2012), entre outros. A pesquisa realizada foi uma pesquisa de campo do tipo exploratória. Os sujeitos da pesquisa foram duas graduadas em Pedagogia e duas graduandas do curso de Pedagogia. O instrumento de dados foi uma entrevista semiestruturada. A abordagem foi do tipo qualitativa. O estudo realizado nos permitiu constatar que o Estágio Supervisionado tem contribuído tanto para os licenciandos que estão em formação quanto para os docentes que já atuam, pois oferece conhecimentos para auxiliá-los a se tornarem profissionais qualificados, capacitados e eficientes para atender às necessidades sociais, sobretudo, a necessidade de melhoria da qualidade do ensino brasileiro.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Formação. Docência.

ABSTRACT

This monographic work was built on the basis of a research guided by the following objectives: understand the importance of supervised internship for initial teacher training; know the perception of Pedagogy undergraduates about the Supervised Internship contribution to the initial training; identify the design of graduates in Education on stage. The present study sought to theoretical contribution of the following authors: Freire (1996); Pimenta (1997); Lima (2001); Gonsalves (2003); Pimenta; Lima (2004), Antunes (2007); Vasconcellos (2012) among others. The field research carried out is of type. The subjects of the research were two graduated in Pedagogy and two undergraduate students, the course of pedagogy. The data instrument was a semi-structured interview. The approach was the qualitative type. The study allowed us to verify that the supervised internship has contributed so much to the licensees who are in training and for teachers already working; it provides knowledge to help them become qualified, skilled and efficient professionals to meet the social needs, above all, the need to improve the quality of education in Brazil.

Keywords: Supervised Internship. Formation. Teaching.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa aborda a importância do Estágio para a formação acadêmica. É através do Estágio que passamos a adquirir conhecimentos e experiências vivenciadas, que irão servir de base para nossa formação acadêmica. O Estágio é fundamental para nós discentes que estamos em processo de formação docente, isso porque a prática nos remete a vivenciarmos momentos decisivos na trajetória profissional.

Este estudo tem por objetivo geral compreender a importância do Estágio Supervisionado para a formação inicial docente. Objetivos Específicos: Conhecer a percepção dos licenciandos de Pedagogia acerca da contribuição do Estágio Supervisionado à formação inicial. Identificar a concepção dos graduados em Pedagogia acerca do Estágio.

O Estágio está inserido numa trajetória escolar de descobertas para o aluno que está em formação docente. Trata-se de um período em que os discentes estão tendo seu primeiro contato com a sala de aula e com a escola. O curso de Pedagogia do CFP vem estabelecendo esta ligação com a escola e o meio trazendo no seu currículo várias disciplinas específicas que ajudam na realização do trabalho com as crianças. Este é um momento fundamental para o aluno que esta em formação docente, pois ao chegar à universidade o discente, se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes é confuso para o discente relacionar teoria e prática se não vivenciarmos momentos reais do cotidiano escolar.

Nessa perspectiva, o Estágio é de relevância para nossa formação acadêmica, auxilia na formação de profissionais qualificados, competentes e preparadas para as demandas sociais. O curso de Pedagogia vem nos proporcionar conhecimentos científicos, e atividades que articulam teoria e prática. Porém é no Estágio Supervisionado que o educando vai aprender relacionar teoria e pratica.

O Estágio é um campo de conhecimentos onde surgem muitas inquietações e dúvidas. Muitas são as questões que nos remetem a refletir sobre a importância do Estágio na formação acadêmica, e de que forma o Estágio pode contribuir para nossa formação acadêmica, pois como sabemos a formação é necessário para nos tornarmos profissionais capacitados, algo que perpassa pela dedicação e preparação.

Ao nosso ver, essa pesquisa é significativa, logo aborda como está sendo a prática do Estágio na formação acadêmica, que é fundamental no processo de ensino e aprendizagem do educando. E é importante que este tenha antes de tudo a consciência de que o Estágio oferece contribuições para sua formação pessoal, acadêmica e profissional, e com isto é uma das disciplinas necessária para a formação docente.

Portanto esse tema foi escolhido por ser um assunto que sempre causou interesse e por ter vivenciados momentos de aprendizagens significativas durante o curso na disciplina Estágio Supervisionado, pois pude perceber que o Estágio é uma das ferramentas que muito contribui para minha formação acadêmica e profissional.

A questão norteadora desta investigação foi: qual o real entendimento que os graduandos de Pedagogia têm sobre a importância do Estágio Supervisionado?

Quanto ao percurso metodológico foi conduzido da seguinte forma: primeiro fez-se um levantamento bibliográfico. Em seguida foi realizada uma busca na internet sobre trabalhos concernentes ao tema. A pesquisa realizada foi de campo do tipo exploratória. A abordagem escolhida para a investigação foi qualitativa.

Os sujeitos da pesquisa foram duas graduandas do curso de Pedagogia (em processo de formação inicial) e duas licenciadas em Pedagogia. Quanto ao instrumento de coleta de dados optou-se pela entrevista semiestruturada. A análise de dados foi realizada a partir dos fundamentos teóricos.

Portanto, o que se espera nesse estudo é que venha contribuir para minha formação acadêmica e docente, pois essa temática tem muito a se conhecer, discutir e refletir, além do conhecimento que temos adquirido no momento do Estágio. É importante ressaltar que não é só no momento do Estágio presencial nas escolas que passamos a conhecer a importância do Estágio na nossa formação docente, mas sim em todos os ambientes educacionais em que nos encontramos sempre iremos aprender e levar o que for melhor para nossa formação.

Quanto à estrutura do trabalho este se divide da seguinte forma: no primeiro capítulo aborda-se a formação docente; no segundo capítulo é realizada uma discussão sobre o Estágio Supervisionado; na terceira parte é registrado o percurso metodológico; o quarto capítulo traz a análise dos dados coletados na pesquisa. Por fim, são apresentadas as considerações finais e as referências.

2 A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A formação de professores tem importância ímpar, nos dias atuais, isso porque a sociedade atual exige professores qualificados e competentes para suprirem as necessidades das novas demandas sociais. Sabemos que o mundo do trabalho está cada vez mais concorrido por pessoas capacitadas, que exige formação independente da profissão. Em qualquer área que atuamos precisamos ter uma formação que nos ajude a atender às novas demandas existentes no âmbito de trabalho. Ortega; Santiago (2009, p.30) ressalta sobre a importância do pedagogo:

Hoje, ao constatarmos sua atuação em espaços diferenciados, verificamos que as experiências pelas quais esse profissional passa em diferentes ambientes de trabalho estão ampliando o campo profissional do pedagogo, tornando-o estratégico para atender as mais diferenciadas demandas socioeducativas. Em consequência, as tarefas relacionadas à sua função também são inovadas, necessitando um repensar da sua formação.

O campo de atuação do pedagogo tem sido ampliado, ou seja, tornando cada vez maior a sua atuação em diferentes áreas e ambientes de trabalho, isso implica dizer que se torna um profissional que atende a diversificadas demandas sócio educativas. Portanto, o pedagogo independente das tarefas que sua função exige, precisa ter um olhar novo e reflexivo, pensar e repensar sua formação buscando sempre inovações que contribua para a sua atuação.

Falar da formação de professores nos obriga a olhar para a história que está ligada ao passado. Faz-se necessário reconhecer que a formação docente passou por crises, algumas que estão sendo superadas nos dias atuais. No passado os professores não tinham formação e nem precisavam de uma formação para se tornar professores, bastava saber ler e escrever e ter um cantinho para ensinar, porque a existência de escolas era difícil. A demanda de alunos era reduzida em relação aos dias atuais. Não existia formação continuada para os docentes, porque naquela época, não tinha acesso material necessário para que os professores pudessem utilizar em sala de aula, e o professor geralmente não recebia salário.

Os alunos não tinham transporte, material escolar, merenda, geralmente as escolas eram no quartinho e os alunos tinham que vir caminhando, muitos já vinham cansado, outros não vinham por trabalhar o dia todo. A vida de quem era professor e estudante não era fácil. As dificuldades eram intensas, mas que tinha valor, tanto para o professor como para o aluno.

Vale ressaltar que naquela época o professor era o centro das atenções cabia a este o conhecimento que transmitia para o aluno que não passava de um receptor, ou seja, o aluno só tinha o direito de ouvir, escrever, e memorizar o que o professor transmitia. Caso o aluno não cumprisse com as normas estabelecidas pela escola, estes costumavam ser punidos com castigos, reprovados ou exigidos a presença dos pais. Sobre a discussão, Antunes (2007, p. 17) enfatiza:

Durante muitos anos, acreditava-se que o professor deveria ser o centro do processo de aprendizagem e o aluno, apenas um receptor que somente aprendia quando se sentia apto para repetir as lições que memorizava.

Podemos perceber que há muitos anos atrás o conhecimento era centralizado na figura do professor. Cabia a este, ministrar as aulas da maneira que quisesse e o aluno sendo um receptor que tinha que aprender ou memorizar tudo que o professor dizia. O aluno quase não aprendia, o professor era um mero repetidor de conteúdos. Essa era uma realidade lamentável, porque não dava a oportunidade do aluno expor sua opinião, refletir sobre o que aprendeu e fazer uma crítica, não tinha participação em quase nada. Com o passar do tempo à educação e o ensino vêm passando por processos de transformação, mas ainda hoje existem professores que seguem os métodos tradicionais. Assim, Antunes (2007, p. 17) afirma que:

Essa educação, entretanto estava com os dias contados. O movimento da Escola Nova estava chegando e fazendo um grande barulho. Apenas alguns dinossauros não escutaram e continuam a não escutar.

De fato, a educação passou por grandes mudanças no processo de ensino e aprendizagem, graças aos movimentos da Escola Nova, que juntamente com vários autores conseguiram transformar o método de ensino tradicional, embora muitos professores se sentem acomodados e preferem não dar ouvidos a essas transformações.

Entretanto cabe destacar que a educação passou por várias crises, onde ocorreram mudanças, tanto na formação de professores quanto na educação.

Como podemos ver hoje, essas mudanças tem buscado melhorar a educação dos discentes e docentes, logo as necessidades do presente não são as mesmas do passado. Nos dias atuais tanto os professores quanto os alunos têm acesso aos materiais escolares grátis, transportes, merenda, computadores com acesso a internet, e ainda adquire bolsas para se qualificarem, para o mercado de trabalho.

Tanto o ensino como a educação se tornaram mais fácil, pois temos mais investimento, recursos, Instituições de ensino, vagas etc. São muitas as oportunidades que temos para nos tornarmos profissionais qualificados, competentes e melhorar cada vez mais a nossa formação profissional. Estamos vivenciando momentos que vale apenas termos uma profissão, não só pela questão financeira, mas por mudarmos a nossa maneira de pensar o mundo, aproveitando as oportunidades que temos diante daquilo que queremos para melhorar nossa formação como profissional, estudantil e pessoal. Sabemos que temos dificuldades ao longo da nossa formação, mas que não é motivo para desistirmos do nosso objetivo.

Ao olhar para a história da educação, podemos observar que esta, deixou muitas marcas, alguns professores ainda não conseguiram desvincular-se do método tradicional, ou seja, por mais que os professores passem por processos formativos, o ensino tradicional ainda continua impregnado dentro da sala de aula. A maioria dos professores continua utilizando recursos didáticos tais como: quadro, giz e livro didático. O professor precisa repensar os paradigmas e procurar sempre estar atualizado, inovar sua metodologia, trazer dinâmicas, assuntos que estejam relacionados com o cotidiano dos alunos, e principalmente, estar em sintonia com os meios tecnológicos, que estão cada vez mais relacionados com a vida dos alunos. O professor tem que ser um pesquisador, que está sempre procurando métodos novos que possa levar ao aluno boa aprendizagem, além disso, o professor deve estar em constante busca de conhecimentos necessários para sua prática educativa.

O professor que busca uma formação, mostra que tem a preocupação de melhorar a sua prática pedagógica, esse sim tem o interesse de mudar a educação para melhor. Mas, não é porque já tem uma formação que deva para de buscar cada vez mais o saber, ao contrário, tem que aprimorar e aprofundar mais conhecimento que é fundamental para aperfeiçoar a prática educativa. Portanto, temos que dar continuidade a nossa formação, ela é contínua, não tem fim, quanto mais damos continuidade, mais conhecemos e nos aprofundamos e damos conta da demanda que aumenta que exige cada vez mais do professor, que tem que saber lidar com essas exigências para se tornar um bom profissional.

Os professores que convivem no ambiente escolar têm que saber lidar com as diversidades de alunos que trazem consigo uma história de vida, que na maioria das

vezes não é fácil para o professor compreender e se envolver. Mas um educador atento às necessidades educacionais procura saber o que acontece no cotidiano e na vida do aluno, para que assim possa amenizar o problema. Segundo Nóvoa (2002, p. 255):

Os professores vivem num espaço carregado de conflitos. Quantas vezes preferiam não se envolver[...] Mas sabem que tal distanciamento seria a negação do seu próprio trabalho. Que ninguém tenha ilusões. Ao alargarmos o espaço da escola, nela incluímos um conjunto de outros “parceiros”, estamos inevitavelmente a tornar ainda mais difícil esse processo. Os professores têm de ser formados, não apenas para uma relação pedagógica com os alunos, mas também para uma relação social com as” comunidades locais.

De fato, os professores convivem num ambiente em que passam a receber afetos e sentimentos, tais como: amor, carinho, atenção, mas também existem os conflitos, que o professor precisa saber lidar com isso. Embora muitos não se sentem envolvidos e acaba desvalorizando o seu trabalho, mas existem outros que se envolvem por completo e procuram resolver os atritos da melhor forma possível para que aja uma boa relação entre o aluno e o professor. É importante ressaltar que os professores sejam formados não só para saber lidar com os alunos, mas para que se tenha uma relação tanto pedagógica quanto social, envolvendo toda comunidade local.

Portanto, o profissional que atua em qualquer área da educação precisa estar atento a seu papel de atuação na sociedade contemporânea, pois é muito importante que se busque uma formação que traga conhecimentos necessários para exercer com eficiência e competência a profissão que tanto se quer e deseja. Sabemos que a formação acadêmica só tem contribuindo para nos tornarmos profissionais capacitados e bem preparados para que possamos no decorrer da nossa prática atender às exigências das demandas sociais, que vêm exigindo do profissional novo perfil que consiga responder às necessidades da sociedade atual.

3 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO PARA O GRADUANDO

Iniciamos este capítulo apontando uma problemática constatada na universidade. Trata-se de reconhecer que nem todos os estudantes de Pedagogia dão ao Estágio a importância devida, pois muitos não consideram o Estágio como um componente curricular importante, e sim uma atividade que traz elementos da prática para serem objetos de reflexões, discussão e conhecimentos da realidade na qual irão atuar. Vale salientar que nem sempre alguns dos graduandos do curso de Pedagogia dão o valor que o estágio merece. Para muitos o Estágio é visto apenas como a parte prática do curso de Pedagogia, na verdade isto não passa de um mito ou engano para quem pensa assim, pois o Estágio integra na realidade o ato educativo como um componente indispensável na transitoriedade para o exercício da profissão.

Segundo Pimenta (1994, p.121): “o estágio é uma atividade teórica instrumentalizada da práxis docente, entendida esta como atividade de transformação da realidade”. Portanto, é necessário entendermos que Estágio Supervisionado é o momento no qual caminhamos para a reflexão a partir da realidade existente na sala de aula. Estamos assim, evidenciado que o Estágio é momento de grande significado para nós, pois é a partir dele que despertamos nossas reflexões em relação aos desafios e dificuldades encontradas ao longo de nossas vidas no processo de ensino-aprendizagem.

O Estágio é uma etapa árdua no percurso da formação do estudante no curso de Pedagogia, porém é uma fase indispensável, pois é com a experiência do Estágio que o aluno repensa a sua trajetória inerente ao seu processo de formação inicial. É na verdade o momento em que o estagiário vivencia a realidade das escolas com: suas riquezas, deficiências, exigências, se o Projeto Político Pedagógico está sendo cumprido e se as mudanças estão acontecendo. É, portanto, um momento que possibilita, de fato, ao estagiário fazer uma reflexão do trabalho docente. Como bem salienta Freire (1996, P.29) “o professor que não leva a sério sua formação que não estuda que não se esforçar para estar altura de sua tarefa, não tem forças moral para coordenar as atividades de sua classe”.

Concordo com Freire, pois podemos enfatizar que, a busca por conhecimento deve ser constante na vida de um profissional, principalmente na de um professor que é considerado um mediador do conhecimento, pois só com essa atitude ele conseguira dispor de diferentes possibilidades formativas. Sabendo que é um criador e formador de

opinião, é preciso que o docente reflita sobre sua prática, no sentido de construir uma educação de qualidade, pensando de forma crítica para que ocorram mudanças significativas. Pois, como já enfatizamos não existe o professor ideal, e sim, professores que fazem o diferencial na vida dos alunos.

O Estágio é para o graduando um momento de reflexão, onde passa a conhecer a realidade escolar como espaço de construção, socialização e aprendizagem. Vale ressaltar que é nesse espaço onde o educando vai permanecer durante um período de sua vida, então aí, é onde entra a figura do educador aquele que se tornar um mediador que orienta os alunos para que estes possam enfrentar os desafios e as demandas que são impostos pela sociedade atual, visto que são muitos os desafios, mas que precisam ser superados e não tidos como um problema, porque senão o aluno não vai obter o sucesso, que tanto almeja. É preciso encarar as dificuldades existentes na escola.

O Estágio é a etapa da graduação que nós educandos e educadores temos que passar experimentar, para sabermos se realmente é determinada profissão que queremos seguir e prosseguir para nossa vida. Por mais que esta etapa seja árdua nos ajuda a escolher o que realmente queremos ser e até onde queremos chegar. Em muitos contextos procuro observar a importância do Estágio Supervisionado, que a nosso ver é um momento de grande relevância para nós que pretendemos ingressar numa profissão que exige de nós: dedicação, compromisso, competência, experiência, amor, entre outros, se não temos esses ingredientes, como podemos mudar o mundo que tanto sonhamos.

De acordo Schon (apud ALARCÃO 1996, p. 37) “o Estágio deve ser considerado tão importante como os demais conteúdos do currículo”. Portanto, graduandos e as Instituições de Ensino Superior (IES) devem dar maior valor à prática do Estágio na formação de professores. Esse componente curricular, de fato, é essencial na vida do acadêmico que está em processo de formação e que precisa do Estágio para sua formação acadêmica. Como sabemos o Estágio tem toda aquela exigência necessária que é imposta pelas universidades e escolas, em que o estagiário terá que cumprir todas as prerrogativas pertinentes ao Estágio, isso é fundamental para uma boa atuação do futuro profissional.

O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório no curso de Licenciatura plena em Pedagogia da UFCG, *Campus* de Cajazeiras, porém é um

requisito, que visa à preparação do aluno para o mercado de trabalho e para a formação cidadã. A Lei 11.788/2008 estabelece que,

O Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008, p 01.)

O curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande-*Campus* de Cajazeira, preconiza que o Estágio Supervisionado seja uma disciplina que o discente deverá cursar sob duas modalidades: Estágio Curricular Supervisionado em Educação Infantil e Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Esse componente curricular deve ser realizado preferencialmente em Instituições de rede pública, caso não seja possível poderão ser realizadas em Instituições privadas. Os Estágios poderão ser realizados na cidade de Cajazeiras/PB, e nas cidades circunvizinhas, desde que se tenha convênio com a UFCG.

Nas disciplinas Estágio Supervisionado em Educação Infantil e Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, permite que os discentes tenham a oportunidade de conhecer a Instituições que irá atuar desde sua fundação até a atualidade e passa a ter uma visão do ambiente de trabalho, e que possa observar e intervir na elaboração e execução do ensino, de forma crítica e reflexiva. Resolução N° 03/2011, 2º, §2 determina que,

Os objetivos são inserir o aluno no seu futuro campo de trabalho através de observações *in loco* procurando identificar e compreender o funcionamento da Escola na sua totalidade e a vivência da prática educativa através do planejamento de situações de ensino, incluindo preparação de materiais, execução e avaliação de atividades de ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental [...] (BRASIL, 2011, p 02.)

Vimos reiterar mais uma vez que o Estágio é um momento relevante na vida do graduando que está em processo de formação e passa a ter a oportunidade do contanto direto com profissionais de sua área e de outras áreas, com o objetivo de ampliar seus conhecimentos de forma interdisciplinar, refletindo a partir de sua ação profissional. Desse modo, o Estágio Supervisionado possibilita aos educandos, fazer uma ponte entre os conteúdos trabalhados em sala de aula com a prática, favorecendo ao aluno aquisição

de conhecimento e experiência, tanto dos que já atuam na área como os demais que atuam em outras áreas.

3.1. Estágio Supervisionado na construção da identidade profissional docente

O Estágio é um campo de conhecimentos e um eixo importante nos cursos de Pedagogia. Por isso é de fundamental importância que se discuta sobre a construção da identidade profissional docente. É preciso refletir sobre as posturas dos professores frente ao ato educativo e como estes buscam a cada dia construir e reconstruir sua identidade docente. Segundo Pimenta; Lima (2004, p.62):

A identidade do professor é construída ao longo da sua trajetória como profissional do magistério. No entanto, é no processo de sua formação que são consolidadas as opções e intenções da profissão que o curso se propõe legitimar.

De fato a construção da identidade do professor, entretanto a partir de sua trajetória como profissional, sendo que no processo de sua formação é que este vai poder fazer suas escolhas sobre sua profissão. O Estágio é um momento propício para refletir sobre a construção e identidade. Na verdade a identidade é construída desde a infância, a partir das experiências vivenciadas coletivamente, na sociedade e na história pessoal de cada um e ao longo de sua vida. Convém ressaltar que o indivíduo sozinho não consegue construir sua identidade, pois dependemos uns dos outros para nos orientarmos, julgarmos e nos auto avaliar. Portanto, a identidade é produto de socializações onde todos intervêm de uma maneira ou de outra.

Pimenta (1999, p. 67), nos dar pistas sobre a construção da identidade:

Uma identidade profissional se constrói, a partir da significação social da profissão, da revisão das tradições. Mas também da reafirmação de práticas consagradas culturalmente e que permanecem significados. Práticas resistem a inovações porque prenes de saberes válidas as necessidades da realidade. Do confronto entre as teorias e as praticas, da análise sistemática das práticas a luz das teorias existentes, da construção de novas teorias. Constrói-se, também, pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor confere a atividade docente em seu cotidiano a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e anseios, no sentido que tem em sua vida o ser professor. Assim como a partir de sua rede de relações com outros professores, nas escolas, nos sindicatos e em outros agrupamentos.

A autora apresenta sua concepção acerca da construção da identidade, a qual se constrói em vários lugares, sejam no curso de Pedagogia ou demais cursos, nas

disciplinas oferecidas pelos cursos e as experiências vivenciadas dentro e fora da universidade vão ajudar o profissional a construir a sua identidade docente, profissional e pessoal.

A construção da identidade é de extrema importância para nossa vida. Somos seres humano capazes de construir nossas identidades, a partir do outro, ou seja, coletivamente, no nosso cotidiano, seja em qualquer ambiente em que nos encontramos e em cada profissão que atuarmos, sempre estaremos refazendo nossa identidade, enfim para nós, que pretendemos ser profissionais competentes precisamos buscar melhorias para nossa formação, precisamos valorizar nossa formação buscando coisas novas. Não se esquecendo de que estamos sempre em sintonia com o outro e precisamos a cada dia refletir sobre como está sendo construído o nosso profissionalismo.

Reiteramos mais uma vez que identidade é construída ao longo de nossa vida, a partir de nossas experiências, da nossa história pessoal, do coletivo e da sociedade. Como assinala Dubar (1997, p. 13):

[...] a identidade humana não é dada, de uma vez por todas, no ato do nascimento: constrói-se na infância e deve reconstruir-se sempre ao longo da vida. O indivíduo nunca constrói [sua identidade] sozinho: depende tanto dos julgamentos dos outros, como das suas próprias orientações e auto definições [assim] a identidade é produto de sucessivas socializações.

Essa questão da identidade que o autor apresenta é muito pertinente. Passamos a construir a nossa identidade, a partir da nossa infância, onde precisamos do outro, temos a necessidade que o outro nos ensine, nos oriente, contemos e precisamos do outro para seguir adiante, sozinhos não conseguimos chegar a lugar nenhum, precisamos do outro para nos julgar, orientar, criticar, nos auto avaliar, entre outros. Assim a construção da identidade envolve socialização e é reconstruída ao longo da vida.

Nesse sentido, cabe destacar que as experiências que vivenciamos são muito importantes. Na sociedade que estamos inseridos, se não temos cuidado com determinadas práticas seja como profissional ou pessoal, passamos a ser julgados como bons e maus, e isso de fato pode afetar a nossa identidade. Do jeito que a sociedade nos elogiar também pode nos condenar, fazer um julgamento errado, da pessoa que somos por isso, precisamos ter bastante cuidado e de maneira intencional ir escolhendo aquilo que vai fazer parte da nossa identidade. Não se pode esquecer que nossas experiências

vão determinando o nosso ser, ou seja, as pessoas com as quais convivemos sempre vão interferir na nossa identidade, dando uma opinião, trocando ideias com outro, criticando. Os relacionamentos com o outro seja no trabalho, na escola, em casa, na sociedade, em qualquer ambiente em que nos encontramos ajuda a construir o ser que nos tornamos.

A construção da identidade deve ser refletida por todos nós que pretendemos ser um profissional melhor a cada dia. A construção de nossa identidade se dá a partir de nós mesmos, e do encontro com outro que também faz parte da nossa história, do outro, da sociedade e da nossa vida. A construção do “EU” depende sempre do outro, e de nossas escolhas pessoais, seja na vida profissional ou pessoal.

A identidade se constrói a partir do significado que cada um tem na sociedade, dos seus valores, da sua história de vida, de seus saberes, de suas representações. Entretanto, precisamos ter cuidado nessa construção da identidade, principalmente por vivermos em uma sociedade, que nos critica por fazermos parte de determinado profissão. Temos que ter o cuidado com a maneira que nos comportamos em sociedade, se por acaso formos educadores, médicos, enfermeiros todos devemos nos comportar de modo adequado e ético. Isso para responder ao tipo de profissional que a sociedade tanto quer. Precisamos ter postura diante da nossa profissão, para a sociedade não fazer um julgamento errado a nosso respeito, então isso também nos remete a nossa identidade, que não é só vista apenas no ambiente de trabalho, mas em todos os lugares onde nos encontramos.

Estamos sempre interagindo com outro e com o mundo que está a nossa volta, somos indivíduos que aprendemos coisas boas e ruins, mas cabe a cada um refletir que tipo de identidade queremos construir para nossa formação, seja como profissional ou pessoal. É preciso reconhecer a importância da construção da identidade para nossa vida, saber o quanto ela precisa ser refletida diariamente.

3.2 Estágio e a formação inicial e contínua de professores

Nas universidades estão matriculadas pessoas que já exercem o magistério, mas também tem aqueles que não têm experiência profissional, ou seja, não atuaram como professores. O Estágio deve propiciar auxiliar na formação dos dois grupos: aos futuros professores e aos que já exercem o magistério, propiciando conhecimento necessário para se tornar um bom profissional e ajudar na escolha da profissão.

Nas turmas os orientadores do Estágio Supervisionado passam a ser indagados pelos alunos com as seguintes perguntas:

“Posso ser dispensado do estágio? Porque preciso fazer essa disciplina? Posso trazer uma declaração da escola que trabalhei, já por outro lado aqueles que não são professores fazem outras questões?” Como vou dar aula se não tenho prática? O que planejar? Que horário vou fazer o Estágio se trabalho o dia todo? Como preparar uma boa aula?”(PIMENTA; LIMA, 2004, p. 99)

Então são muitos os questionamentos que o graduando vai fazer. Entretanto o curso proporciona ao aluno conhecimentos e experiências necessárias para que possa responder todas as perguntas e o estágio vai trazer para o aluno elementos essenciais para promover aprendizagens em relação à profissão docente. Pimenta; Lima (2004, p. 100) mostram a importância do estágio como componente curricular para o magistério:

Componente curricular, o estágio pode não ser uma completa preparação para o magistério, mas é possível, nesse espaço, os professores, alunos, e a comunidade escolar e universidade trabalharem questões básicas de alicerce, a saber: o sentido de profissão. O que é ser professor na sociedade em que vivemos como ser professor, a escola concreta, a realidade dos alunos nas escolas de ensino fundamental e médio, a realidade dos professores nessas escolas, entre outras.

Concordamos com essa visão apresentada pelas autoras. O Estágio tem sim relevância significativa para o magistério, pois oferece possibilidade para que o aluno possa reafirmar a escolha por essa profissão e serve de crescimento na vida dos graduandos que querem seguir a carreira do magistério.

As situações vivenciadas no Estágio devem ser refletidas por todos os que querem seguir carreira docente em determinadas instituições levando em consideração tudo que está relacionada à realidade escolar.

O Estágio Supervisionado para aqueles que não são professores, que estão tendo seu primeiro contato com a sala de aula e a comunidade escolar é um momento de desafios e de dificuldades para o estagiário, porque estes não conhecem a realidade escolar. Um dos primeiros impactos que acontece com o graduando ao adentrar a escola, é de imediato, o susto diante da real condição em que as escolas se encontram e as contradições entre o que está escrito e vivido, o dito e o que realmente acontece. Estas são realidades que o aluno irá vivenciar no ambiente escolar.

Na verdade o estagiário vai passar por muitas dificuldades ao longo do Estágio. Ao chegar à instituição pode ser bem acolhido pelo professor ou também pode não ser. Vai encontrar turmas difíceis de lidar, uma escola com muitas necessidades, enfim são

várias as situações que o estagiário vai se defrontar. Entretanto, o que se recomenda é procurar conhecer e tentar amenizar os problemas existentes. Pimenta; Lima (2004, p. 104) enfatizam que: “o estagiário vai se deparar com muitos professores insatisfeitos, desgastados pela vida que levam, pelo trabalho que desenvolveram e pela perda dos direitos historicamente conquistados, além dos problemas do contexto econômico-social que os afeta”.

Muitas vezes o estagiário quando entra numa instituição, vai se deparar com professores que se encontram cansados, infelizes e desgastados pela maneira que levam a vida e pelos trabalhos que desenvolvem, os quais muitas vezes, são desvalorizados, e ainda, pelos direitos que, na maioria das vezes não são assegurados, por fim, o contexto econômico-social no qual se encontram e que a cada dia afeta a vida dos professores. Tal situação pode causar um desestímulo ao funcionário.

Sabemos que são muitas as dificuldades que o estagiário tem de enfrentar, mas que com o tempo consegue articular, ou seja, organizar tudo que acontece ao se redor. Segundo Pimenta; Lima (2004, p.104) “outra dificuldade com que se defrontam os alunos que se iniciam nas atividades de formação de professores é o descompasso entre hábitos, calendários e demais atividades e rotinas da universidade e da escola”.

Essa é uma dificuldade que os estagiários têm, porque o Estágio já traz uma bagagem pesada para o aluno, além disso, tem que realizar aula teórica e prática numa determinada instituição escolar e na Instituição de Ensino Superior (IES), que além do Estágio o aluno é obrigado a cursar outras disciplinas no semestre, isto se tornar muito cansativo para o aluno, porque além dos conteúdos que são trabalhados tem que ser cumpridos pelo Estágio, o aluno ainda tem a preocupação com outras disciplinas, acaba que essa sobrecarga de trabalho finda atrapalhando sua prática em relação ao Estágio.

Como se pode perceber, o Estágio é uma disciplina indispensável para os cursos de formação de professores, e é tida como requisito obrigatório e essencial para a conclusão do curso, mas seria fundamental que ao cursar essa disciplina fosse somente ela, por ser uma disciplina que requer muita dedicação e tempo para que o graduando consiga se aprofundar, aproveitar e compreender a importância do Estágio na formação acadêmica.

Passamos a discorrer acerca da importância do Estágio para quem já exerce o magistério. “Muitos professores que exercem a profissão há muito tempo vivem se questionando a respeito do Estágio Supervisionado, tais como: Porque preciso fazer o estágio supervisionado se ensino há muito tempo? Minha experiência docente não pode ser contada como estágio? Por que ainda sou obrigada a fazer o estágio se leciono há muito tempo e já sei tudo sobre a escola?” (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 125) Esses são questionamentos que os graduandos fazem por muito tempo estar lecionando e por serem obrigados a realizar o Estágio Supervisionado.

O cumprimento do Estágio é necessário para todos os graduandos, que este já exerça o magistério há muito tempo, pois têm a obrigação de cursar a disciplina Estágio Supervisionado, por ser uma exigência necessária do curso. É muito importante que todos cumpram, porque o Estágio só tem a aprimorar os conhecimentos dos graduandos, tornando-os profissionais capazes de oferecer um ensino de qualidade com mais competência para os que estão na Educação Básica.

O Estágio é muito importante na prática docente daqueles que estão em sala de aula há muito tempo. De modo geral a sociedade tem se tornado mais complexa, desse modo, maior será a exigência para o ensino, por isso o professor mesmo estando atuando em sala de aula precisa conhecer mais. O constante aperfeiçoamento é necessário, pois, tem conteúdos que o docente mesmo estando no exercício da profissão não sabe da existência e a importância que os conteúdos têm no currículo escolar. É através do Estágio que passamos a conhecer as experiências vivenciadas por outras pessoas, isto só nos leva a aprender sobre a nossa prática cotidiana. Pimenta ; Lima (2004, p. 127) advertem que:

O estágio passa a ser um retrato vivo da prática docente e o professor-aluno terá muito a dizer, a ensinar, a expressar sua realidade e de seus colegas de profissão, de seus alunos que nesse mesmo tempo histórico vivenciam os mesmos desafios e as mesmas crises na escola e na sociedade.

O Estágio é imprescindível para a prática docente, tanto para quem já é professor como também para o estagiário que não exerce o magistério, pois ambos adquirem conhecimentos diferenciados os quais podem ser partilhados com os outros como forma de melhorar cada vez mais o ensino. Os que têm experiência de sala de aulas e os que não têm ao passar pelo estágio têm muito para refletir e juntos poderem amenizar os desafios e as crises que a escola e a sociedade se deparam.

Este é um momento de muita reflexão tanto na parte teórica quanto na prática, precisamos refletir como está sendo a nossa prática, a qual tem que está em constante construção como propõem Pimenta; Lima (2004, p. 129):

O estágio, em seus fundamentos teóricos e práticos, seja esse espaço de diálogo e de lições, de descobrir caminhos, de superar de obstáculos e construir um jeito de caminhar na educação de modo a favorecer resultados de melhores aprendizagens dos alunos.

De fato o Estágio em seus fundamentos teóricos e práticos, tem sido um espaço que estabelece o diálogo. As lições é o que ficam marcados e que sirva para descobrir novos caminhos que possa superar os obstáculos e construir um novo jeito de caminhar que leve a educação para a melhoria e bons resultados de aprendizagens dos alunos.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa tem relevância para a formação intelectual do professor. Não basta ter somente a intenção ou o desejo de realizá-la, é preciso buscar de modo sistemático e ter o conhecimento sobre as etapas inerentes à pesquisa. Gil (2007, p. 17) define o conceito de pesquisa como:

[...] procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

Este Trabalho de Conclusão de Curso teve como objeto de estudo o Estágio Supervisionado. Os objetivos que nortearam a investigação foram: compreender a importância do Estágio Supervisionado para a formação inicial docente; conhecer a percepção dos licenciandos de Pedagogia acerca da contribuição do Estágio Supervisionado à formação inicial; identificar a concepção dos licenciados em Pedagogia acerca do Estágio.

Inicialmente realizamos um levantamento bibliográfico o qual aconteceu em duas etapas. A primeira etapa da pesquisa foi um estudo teórico que teve aporte nos seguintes autores: Freire (1996); Pimenta (1997); Lima (2001); Gonsalves (2003); Pimenta; Lima (2004); Antunes (2007); Vasconcellos (2012), entre outros. A segunda etapa do levantamento bibliográfico foi uma consulta na internet. Segundo Fonseca (2002, p. 32),

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

A outra etapa da investigação foi uma pesquisa de campo. "A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas [...]" (GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p.37).

Quanto ao *locus* da pesquisa, esta foi realizada, numa Instituição da rede pública - Universidade Federal de Campina Grande- Campus de Cajazeiras.

Foi uma pesquisa de campo do tipo exploratória, a qual tem o intuito de proporcionar maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado, como também permite uma nova visão da realidade existente, dando possibilidade de uma compreensão mais ampla do objeto de estudo. Gonsalves (2003, P. 65) define esse tipo de pesquisa nos seguintes termos:

A pesquisa exploratória é aquela que se caracteriza pelo desenvolvimento e esclarecimento de ideias, com o objetivo de oferecer uma visão panorâmica, uma primeira aproximação a um determinado fenômeno que é pouco explorado.

Os sujeitos da pesquisa foram duas graduandas do curso de Pedagogia (em processo de formação inicial) e duas licenciadas em Pedagogia, totalizando quatro sujeitos. As duas alunas graduandas estão cursando Pedagogia, da Universidade Federal de Campina Grande- Campus de Cajazeiras, ambas já concluíram os dois Estágios: Estágio Supervisionado em Educação Infantil e Estágio Supervisionado Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As graduandas, uma trabalha na escola de rede privada e a outra no momento não trabalha.

As duas licenciadas em Pedagogia, já concluíram o curso, na Faculdade Evangélica Cristo Rei (FECR), no ano de 2015, No decorrer do curso de graduação, ambas, cursaram quatro componentes curriculares sob a forma de estágios, a saber: Estágio Supervisionado I- Educação de Jovens e Adultos; Estágio Supervisionado II- Educação Especial; Estágio Supervisionado III- Educação Infantil e o Estágio Supervisionado IV- Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ambas trabalham em locais que não estão ligados a área de educação.

Quanto ao instrumento de coleta de dados optou-se pela entrevista semiestruturada, pois permite um diálogo mais profundo com os sujeitos da pesquisa. As entrevistas com as graduandas e licenciadas foram realizadas em dias diferentes e individualmente. No primeiro momento foram entrevistadas as licenciadas em Pedagogia da - Faculdade Evangélica Cristo Rei (FECR), já no segundo momento foram entrevistadas as graduandas do curso de Pedagogia, da Universidade Federal de Campina Grande- Campus de Cajazeiras. Na realização da entrevista foi utilizado um roteiro previamente elaborado contendo quatro questões semelhantes para os respectivos sujeitos.

Posteriormente foi realizada a análise dos dados coletados. Tal análise foi empreendida a partir das respostas dadas pelos sujeitos entrevistadas.

O tipo de abordagem escolhida para a pesquisa foi à abordagem qualitativa. Gonsalves (2003, p. 68) enfatiza que a pesquisa qualitativa "preocupa-se com a compreensão, com a interpretação do fenômeno, considerando o significado que os outros dão a sua prática, o que impõem ao pesquisador uma abordagem hermenêutica".

Essa abordagem é muito importante porque permite ao pesquisador expressar a sua compreensão, interpretação sobre determinado assunto levando em consideração os dados que coletou durante a investigação.

5 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS NA PESQUISA DE CAMPO

A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista semiestruturada, com a participação de quatro sujeitos, a saber: duas licenciadas em Pedagogia que concluíram o curso numa Instituição da rede privada - Faculdade Evangélica Cristo Rei (FECR) - e duas graduandas do curso de Pedagogia, da Universidade Federal de Campina Grande-campus de Cajazeiras.

Para preservar a identidade dos sujeitos, este serão identificado da seguinte forma: “Pedagoga A” e “Pedagoga B”, “Graduanda A” e “Graduanda B”.

5.1 A contribuição do Estágio Supervisionado para a formação inicial: a voz das graduandas do curso de Pedagogia do CFP

As duas entrevistadas neste item serão identificadas como “graduanda A” e “graduanda B”, neste ano de 2016, ambas estão no 10º período do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande – *Campus* de Cajazeiras. No decorrer da graduação cursaram dois componentes curriculares sob a forma de Estágios Supervisionados, a saber: Estágio Supervisionado em Educação Infantil e o Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A “graduanda A” reside na cidade de Cajazeiras, leciona numa escola da rede privada, há cinco anos e ensina na turma do 1º ano do Ensino Fundamental. Enquanto a “graduanda B”, reside na cidade de Vierópolis, atualmente não trabalha, não tem nenhuma experiência na área da educação, além do Estágio Supervisionado vivenciado durante o curso de graduação.

No início da entrevista, fizemos a seguinte indagação: A formação docente contribui para a melhoria da qualidade do ensino? Comente. As alunas responderam da seguinte forma:

Sim, pois para uma atuação responsável, ética e profissional, o docente precisa tanto se dispor para a formação, quanto para as interferências sociais que ocorre diariamente no meio em que ele atua, ou seja, o profissional atua na formação de uma geração que sofre transformações, inclusive com rapidez de acordo com avanços tecnológicos, influências midiáticas, entre outros. (Graduanda A).

Sim. Porque é através do processo de formação do docente, que ajuda a melhorar a aprendizagem dos alunos, possibilitando uma educação de qualidade. Desta forma os professores devem ter consciência de seu papel e contribuir com a construção da identidade dos alunos (Graduanda B).

Na perspectiva da graduanda A, o docente em sua atuação, precisa ser responsável, ético e profissional, para isso precisa da formação. Tal formação é necessária para melhor responder ao meio social que a cada dia passa por transformações de maneira rápida no mundo contemporâneo. A meu ver, formação docente é essencial para a melhoria do ensino, pois sendo um profissional autônomo, responsável e que busca sempre o conhecimento e pode melhor atender as demandas sociais. Turci (2012, p. 8) enfatiza que:

O efeito acelerado da globalização e as exigências das constantes mudanças exigem que o ensino e a disseminação do conhecimento sejam mais rápidos, e o pedagogo, como profissional ligado a essa prática, tem que estar atento e entender-se elo, pois é também um sujeito, participante inserido nesse contexto.

Como se pode compreender, o contexto atual exige um ensino que se ajuste ao mundo globalizado, o qual passa por várias mudanças. O pedagogo tem que estar preparado para interferir nesse processo de transformação, buscando cada vez o conhecimento e tornando a prática de ensino mais carregado de significados.

A graduanda B, relata que o docente tem que passar pelo processo de formação para que possa contribuir com a aprendizagem dos alunos dando possibilidades para uma educação de qualidade. O docente sendo um profissional que intervém diretamente na aprendizagem e na educação dos discentes precisa ser alguém bem preparado. Nesse sentido, a formação só tem a contribuir para que este se torne um ser que tem a preocupação de mudar o ensino que atenda às exigências e demandas sociais. E neste processo formativo o Estágio Merece lugar de destaque. Bianchi; Alvarenga ; Bianchi, (1998 p. 16) ressalta:

O Estágio, quando visto como uma atividade de que pode trazer imensos benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e para o estagiário, no que diz respeito à sua formação, certamente trará resultados positivos.

A seguir foi indagado: E quanto ao Estágio Supervisionado? Você considera que este componente curricular contribui para a formação docente? Obtivemos as seguintes respostas:

Sim, o Estágio Supervisionado é uma oportunidade para que desde a formação inicial, o docente possa ter contato direto no campo profissional, visto a importância de sua atuação a partir da experiência teórica e prática, assim como conhecer inúmeras realidades, sejam dificuldades concretas, quanto ao processo de ensino e aprendizagem, ou até a influência positiva ou negativa, da participação das famílias das escolas, dentre tantas outras questões pertinentes a Instituição escolar. (Graduanda A).

Sim, porque o Estágio Supervisionado é um momento muito importante para a formação docente, pois o estágio é essencial contribuindo, com novas experiências e discussões para a formação e aperfeiçoamento dos docentes, essas discussões e experiências durante o estágio são fundamentais para melhorar e ampliar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. (Graduanda B).

A graduanda A enfatizou que o Estágio Supervisionado tem sido uma oportunidade para o estudante de Pedagogia ter o contato direto com o campo profissional, onde este passa a vivenciar em sua formação momentos de teoria e prática e passa a conhecer de forma concreta a instituição escolar. Concordamos com o ponto de vista da entrevistada, pois o Estágio Supervisionado realmente é um componente curricular de fundamental importância, porque além de nos proporcionar o contato direto com o campo educacional, dar também a oportunidade de vivenciarmos momentos de teoria e prática, o qual muito contribui para nossa formação docente. Pimenta (1997, p. 93) afirma que:

A educação é uma prática social. Mas a prática não fala por si mesma. Exige uma relação teórica com ela. A Pedagogia, enquanto ciência (teoria), ao investigar a educação enquanto prática social coloca os “ingredientes teóricos” necessários ao conhecimento e à intervenção na educação (prática social).

A autora deixa claro que a educação é uma prática social que está ligada a fundamentos teóricos e práticos, ou seja, a educação é um fazer docente que consciente ou inconsciente segue uma teoria. Ambas estão ligadas, não existe prática sem teoria, da mesma forma teoria sem prática.

Na fala da graduanda B, o Estágio Supervisionado tem contribuído com novas experiências e discussões que são fundamentais para que melhore os processos educativos. Neste trabalho vimos ratificar que Estágio Supervisionado realmente é um momento importante, onde nos dar a oportunidade de refletir a nossa prática de ensino a partir das experiências vivenciadas no decorrer do Estágio e da nossa formação docente de maneira que ajude a melhorar o ensino e a aprendizagem dos educandos. Nesse momento formativo merece destaque a troca de experiência que ocorre entre o professor

que já tem a experiência de sala de aula e o estudante de Pedagogia, que muitas vezes, se depara com situações que nunca imaginou existir. Lima (2001, p. 48) assinala que:

Consideramos a troca de experiência um momento valioso de crescimento profissional. A necessária integração de docentes, que têm os mesmos interesses e as mesmas preocupações pedagógicas, podem se constituir de um espaço de construção coletiva, onde cada um aprende com o outro e procura compreender a experiência do seu companheiro, dentro do seu contexto e da sua realidade.

Dando continuidade a entrevista perguntamos: No seu ponto de vista quais contribuições do Estágio Supervisionado para a formação inicial do pedagogo? As entrevistadas responderam:

Na formação inicial, o Estágio Supervisionado contribui para o conhecimento de novos procedimentos metodológicos e situações de planejamento, tais como: planos de aula, elaboração de atividades, conhecimento da Instituição, quanto aos profissionais atuantes, assim como espaço físico, carga horária, exploração das disciplinas, etc. Além das atividades citadas sobre tudo, o estagiário tem contato com o sujeito principal da sua atuação, que são os alunos em suas incontáveis maneiras de apresentar, comportar na escola, de modo que esse contato possibilita um novo olhar sobre tudo que se estudado na academia. (Graduanda A).

As contribuições são os conceitos teóricos, além de vivências e experiências durante o estágio. No estágio também tem a oportunidade de refletir o papel do professor na contribuição do desenvolvimento dos alunos. Assim como vivenciar o cotidiano da escola e os desafios dos professores trabalhar com as crianças. (Graduanda B).

A Graduanda A assinala que o Estágio Supervisionado contribui para que o estagiário conheça procedimentos metodológicos que futuramente irão lhe ajudar na hora de planejar. Ou seja, o estudante de Pedagogia na sua formação inicial adquiri muitos conhecimentos, no decorrer da suas idas à escola. A partir dessa experiência vai aprender como produzir uma metodologia que atenda à necessidade dos alunos. Com o Estágio passa a ter uma visão da realidade escolar e de certo modo aprende a lidar com os alunos em sala de aula, enfim, o Estágio contribui com a formação inicial porque dá a possibilidade de desenvolver um olhar crítico e reflexivo da prática educativa.

Na fala da graduanda B, é enfatizado que o Estágio Supervisionado contribui a partir dos conceitos teóricos, experiências e vivências que acontece na prática do Estágio. Concordamos com esse ponto de vista porque de fato o Estágio Supervisionado contribui na formação inicial do pedagogo, pois favorecem que o futuro professor aperfeiçoe seu conhecimento, inclusive os conceitos teóricos.

Segundo Lima (2001, p.47) o Estágio contribui para fortalecer a "unidade teoria e prática, no didático-pedagógico, quando são considerados o que ensinar e como ensinar". E isso é muito importante porque os conceitos teóricos são uma maneira de nos informar sobre determinados assunto. Cabe ainda destacar que as experiências que vivenciamos durante o Estágio só têm a contribui para nossa formação acadêmica e profissional.

E dando continuidade a entrevista perguntamos: No seu ponto de vista quais as contribuições do Estágio Supervisionado para a formação contínua do Pedagogo? As entrevistadas responderam:

Acredito que é uma oportunidade que se tem, de conhecer novas realidades diferenciadas de instituições e metodologias de ensino, tanto na Educação Infantil como no Ensino Fundamental I. É preciso o ter abertura ao novo diante das inúmeras experiências que são partilhadas durante a vivência do Estágio.

Ou seja, desde já o pedagogo compreende a educação em uma perspectiva de que esta se faz diariamente, como uma arte que vai sendo atualizada ou descoberta à medida que se surgem as necessidades específicas do meio em se encontra. (Graduanda A).

O Estágio é um momento de aprendizagem que muito contribui na formação profissional do professor que busca formação continuada. É uma experiência que ajuda a tornar o profissional competente e qualificado, para atender as necessidades dos alunos. (Graduanda B).

A graduanda A relata que o Estágio Supervisionado contribui na formação contínua a partir da oportunidade que o pedagogo tem de conhecer realidades diferentes, em várias Instituições de ensino, isso só tem a contribuir com a formação contínua, pois enriquece o saber do professor. Entendemos que o Estágio Supervisionado proporciona momentos e experiências reflexivos que auxiliam na formação contínua ajudando o professor a rever seus próprios conceitos.

Destaca ainda, algo que julgamos importante, quando diz que o pedagogo entende que a educação como um fazer que se reconstrua a cada dia. A nosso ver, isso é muito verdadeiro, pois fazer educação é uma construção permanente, criativa e constante. Precisa ainda considerar que a educação se faz presente em todos os momentos da nossa vida, ou seja, na escola, em casa, na rua, onde nos encontramos vamos aprendê-la, a cada dia vamos descobrindo e buscando atualizações de acordo com as necessidades do meio social. Brandão (2007, p. 07) afirma que:

Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender-e- ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação.

A graduanda B enfatiza que o Estágio é um momento que traz muita aprendizagem para o professor que busca uma formação continuada com o intuito de atender às necessidades dos educandos. Lima (2001, p.58) assinala que "a partilha de saberes e a educação continuada possibilitam ao professor a postura de eterno aprendiz". Desse modo, o Estágio Supervisionado traz para a formação contínua muitos conhecimentos, onde acontecem trocas de ideias e experiências, momentos de aprendizagens. É importante ressaltar que o pedagogo como profissional que se preocupa com a educação do meio social a qual este inserido, deve se preocupar com sua formação, que faz parte de um processo contínuo, que precisa sempre dar continuidade.

Acredito que todos os pedagogos devem participar de formação continuada, esteja este cursando um determinado curso, e também aqueles que já concluíram o curso. Isso só contribui muito para seu processo de ensino e aprendizagem.

5.2 A contribuição do Estágio Supervisionado para a formação continuada: a voz das entrevistadas graduadas em Pedagogia

Neste item analisaremos as respostas das entrevistadas graduadas no curso de Pedagogia, da Faculdade Evangélica Cristo Rei- FECCR, da rede privada as quais foram identificadas como "Pedagoga A" e "Pedagoga B". As referidas pedagogas concluíram o curso no ano de 2014. No decorrer do curso de graduação, ambas, cursaram quatro componentes curriculares sob a forma de estágios, a saber: Estágio Supervisionado I- Educação de Jovens e Adultos; Estágio Supervisionado II- Educação Especial; Estágio Supervisionado III- Educação Infantil e o Estágio Supervisionado IV- Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Tanto a "Pedagoga A", como a "Pedagoga B", já tiveram experiência como coordenadora do Programa Brasil Alfabetizado, ambas residem na cidade de São José da Lagoa Tapada.

No ato da entrevista indagamos as pedagogas o seguinte: A formação docente contribui para a melhoria da qualidade do ensino? Comente. As entrevistadas responderam:

Sim, é imprescindível todo educador ter e buscar a cada dia se atualizar para assim poder aprimorar seus conhecimentos. A formação docente contribui na prática educativa auxiliando no planejamento de forma que trabalhe com a realidade do educando. Durante sua prática em sala de aula, o professor irá perceber e descobrir as necessidades e dificuldades encontradas em sala de aula, portanto com o passar do tempo, irá perceber e analisar as falhas que acontecem no cotidiano escolar do aluno, então vai buscar meios que possa contribuir com a aprendizagem do aluno. Sendo assim uma das ferramentas de fundamental importância é a metodologia que o professor irá trabalhar em sala de aula, visando à aprendizagem e atendendo as necessidades dos alunos. Lembrando que a metodologia tem que ser renovada sempre, buscando mecanismo que só tem a contribuir para uma boa educação e um ensino de qualidade. (Pedagoga A).

Sim, pois a formação é essencial para o docente, pois o profissional tem que acompanhar a modernidade, ou seja, buscar os meios tecnológicos e se atualizar diante do que acontece no meio social, buscando implementar em suas aulas metodologia inovadoras e conhecimentos necessários para sua prática pedagógica, que atenda as demandas sociais isso contribui para a qualidade do ensino (Pedagoga B).

A pedagoga A, relata em sua fala que é de real importância que o docente procure e busque sempre conhecimentos que estejam relacionados ao cotidiano atual, pois estamos atualizados no dia a dia é essencial para a vida profissional do educador. Realmente todo educador deve buscar em sua prática o conhecimento necessário para a sua prática pedagógica, e para isso deve se atualizar, porque as transformações acontecem constantemente no cotidiano escolar e da sociedade.

Outro ponto que a pedagoga A relata é a contribuição que o planejamento tem para formação docente em relação a sua prática educativa. De fato o planejamento é necessário e relevante na prática educativa, pois é uma das ferramentas necessária que todo educador tem que ter em sua prática pedagógica, porque se não suas aulas não vão ter sentido ou os objetivos não serão alcançados. Portanto o planejamento é essencial para a formação docente e estar presente no nosso cotidiano. Vasconcellos (2012, p. 14) ressalta:

Nosso desejo é que a escola cumpra um papel social de humanização e emancipação, onde o aluno possa desabrochar crescer como pessoa e como cidadão, e onde o professor tenha um trabalho menos alienado e alienante, que possa repensar sua prática, refletir sobre ela, resignificá-la e buscar alternativas, para isso, entendemos que o planejamento é um excelente caminho.

O planejamento interfere de maneira extraordinária na vida do docente, pois além de contribuir com processo de aprendizagem do aluno, faz com que o docente busque alternativas que só tem a contribuir com o seu trabalho e ajude a transformar a prática

educativa. E sem dúvidas o planejamento é o melhor caminho para que haja interferência e transformação na vida do educando.

Em seguida a pedagoga A ressalta que durante a prática do docente, vão ser encontradas dificuldades e necessidades do aluno, onde com o decorrer do tempo precisa buscar meios para solucionar os problemas encontrados no seu cotidiano, mas que umas das ferramentas principal é a metodologia que diariamente deve ser renovada e que venha contribuir com uma boa educação e o ensino de qualidade.

E durante todo percurso vivenciado pelo docente, é inevitável que durante a sua prática pedagógica, o educador irá encontrar dificuldades em lidar com os problemas e necessidades de maneira peculiar dos alunos, mas que em sua caminhada profissional, ira saber como solucionar os problemas, enquanto as necessidades em sua prática diária saberão lidar a cada dia e procurara solucionar com o passar do tempo às necessidades do aluno, renovando sua metodologia com o objetivo de atingir em seus métodos a aprendizagem e a necessidades do educando isso só tem a contribuir com formação e um ensino de qualidade.

A pedagoga B em seu relato ressalta que o profissional tem que estar sintonizado com a modernidade e sua metodologia precisam ser inovados, isso contribui para um ensino de qualidade. O profissional em sua formação precisa estar atento às coisas que acontecem no mundo atual, como os meios tecnológicos onde faz com que contribuía para uma boa educação, e com isso o método de ensino se tornem mais eficaz.

É importante ressaltar que os meios tecnológicos fazem com que o professor fique bem informado e obtenha conhecimentos que esteja relacionado à atualidade e ao meio social. O docente tem um papel de grande relevância na formação do educando, portanto é preciso que em sua prática pedagógica esteja atualizado com tudo que acontece na sociedade contemporânea e por em prática seus conhecimentos necessários para que possa contribuir com a qualidade de um bom ensino.

E quanto ao Estágio Supervisionado? Você considera que este componente curricular contribui para a formação docente? Comente. Apresentamos a seguir as respostas das entrevistadas:

Sim, muito importante é através da prática que conseguimos adquirir novas experiências e observar a realidade em sala de aula tanto dos discentes como docente, também o Estágio Supervisionado nos dar a oportunidade de refletir como nos comportamos e agirmos diante das situações que acontecem no cotidiano escolar e na sociedade. Ao longo do estágio supervisionado vamos adquirir conhecimentos, valores e experiências que muito tem contribuindo para formação docente. (Pedagoga A).

Sim, pois o Estágio Supervisionado contribui para que o docente consiga ver a realidade e passe a observar a prática do docente e o seu desenvolvimento em sala e vivencie momentos decisivos na sua formação acadêmica e profissional. (Pedagoga B).

A entrevistada A, destaca em sua fala a importância do Estágio Supervisionado na formação do estudante de pedagogia, tanto para os que já têm experiência de sala quanto para os que ainda não tem. Ambos adquirem novas experiências. O Estágio Supervisionado é para o estagiário, mesmo que esteja atuando em sala de aula por um tempo de sua vida, passa a ser uma experiência nova, um momento novo de olhar e de lidar com outra realidade. Cabe destacar que cada dia de aula é uma experiência única. Da mesma forma acontece com o estagiário que está tendo seu primeiro contato com a sala de aula no momento do Estágio, para este, constitui-se num feito inédito, pois irá adquirir novas experiências, novos conhecimentos, novos olhares diante da prática e aprendizagem do aluno. Tudo isso só tem a contribuir para a formação docente.

Isso me faz recordar da minha prática no Estágio Supervisionado, que foi um momento marcante na minha vida, pois tive a oportunidade de conhecer a realidade escolar de forma que proporcionou a minha formação, conhecimentos, decisões, olhar reflexivo e novas experiências que servirão de base para minha formação docente.

Outro ponto que a entrevistada relata é a oportunidade que o estagiário tem de observar o trabalho do professor da educação básica repensar como ele próprio vai agir em sociedade. No entanto é preciso enfatizar que o estágio é um momento de refletir sobre as situações com as quais o professor vai se defrontar na escola e na sociedade convém destacar que a reflexão é uma das principais características que o professor atual precisa ter.

Não é porque sou professor que deva me comportar e agir de forma coerente somente quando me encontro no ambiente escolar, ao contrario a nossa postura diante da sociedade nos remete a sermos julgados ao profissional que a sociedade não aceita. Temos que nos comportamos e agirmos como indivíduos de forma ética e coerente em diversas situações e instancias da vida.

A entrevistada B, em sua fala se refere ao Estágio Supervisionado de forma que venha a contribuir para que o docente consiga ver a realidade escolar, a prática e o desenvolvimento do professor em sala de aula, e passe a vivenciar momentos decisivos em sua trajetória de formação acadêmica e profissional. Concordamos com este ponto de vista porque realmente o Estágio Supervisionado contribui de forma importante na formação docente, mas que não é só vivenciando a realidade escolar, observando a prática e desenvolvimento das aulas, mas ter um olhar reflexivo diante da realidade escolar.

No seu ponto de vista quais contribuições do Estágio Supervisionado para a formação inicial do Pedagogo?

O Estágio Supervisionado traz para a formação inicial do pedagogo, muitas contribuições como aprendizagem, conhecimentos. Traz elementos para que o pedagogo possa elaborar um plano de aula bem elaborado, que possa ser aplicado em sala de aula, de forma que possa contribuir com a aprendizagem dos alunos, mas que o pedagogo sempre deve ter um segundo plano caso o primeiro não der certo. (Pedagoga A).

O Estágio Supervisionado trazem muitas contribuições para a formação inicial do pedagogo, pois essa é uma oportunidade que o estagiário tem de conhecer a realidade escolar, interferir no planejamento de forma que contribua na aprendizagem dos alunos. Enfim o Estágio Supervisionado contribui de forma que trazem conhecimentos, segurança, experiências, do dia a dia. (Pedagoga B).

Na fala da Pedagoga A, o Estágio Supervisionado contribui com a aprendizagem e com a construção do conhecimento, também é uma forma de trazer para o pedagogo elementos essenciais para ajudá-lo na elaboração de um plano de aula, que ao ser executado contribua com a aprendizagem dos educandos. Entretanto é muito importante que o pedagogo desenvolva com criatividade suas aulas, sendo capaz de replanejar em determinados momentos, conforme as necessidades do grupo em que está trabalhando.

A pedagoga B, em sua fala ressalta que o Estágio Supervisionado contribui na formação inicial do pedagogo de maneira que o Estagiário passa a conhecer a realidade escolar, ou seja, é o momento em que o Estagiário conhece a Instituição como todo, e pode até interferir no processo ensino e aprendizagem dos educandos. O pedagogo na sua formação inicial passa por um processo de aquisição de novos conhecimentos e experiências. É a partir desse processo que passa a ter um novo olhar reflexivo da realidade.

No seu ponto de vista quais contribuições do Estágio Supervisionado para a formação contínua do Pedagogo?

Contribui para que o pedagogo possa participar de cursos de formação continuada, para que possa trabalhar em sala de aula de forma inovadora, atendendo a realidade escolar que exige profissionais capacitados que consiga suprir as necessidades e dificuldades encontradas dos alunos. O pedagogo tem que ficar atentos estas necessidades e dificuldades buscando conhecimentos tecnológicos e não deixar de participar de formação continuada, pois é essencial na prática do pedagogo dar continuidade a sua formação. (Pedagoga A).

O Estágio Supervisionado contribui de maneira que o pedagogo busque conhecimentos que só tem a contribui com sua formação continua para isso é necessário participar de cursos formação continuada que cabe a cada profissional corre atrás, porque o perfil que as Instituições escolares procuram nos dias atuais é pedagogos atualizados e que se tenha formação que busque atender as demandas sociais, que tem sido um grande desafio para todo educador. Portanto é essencial que o pedagogo busque estar sempre informado, pois isso faz parte da sua formação contínua. (Pedagoga B).

Na fala da pedagoga A aborda que a formação do pedagogo contribui de maneira que o pedagogo tenha participação de curso formação continua, isso faz com que se tornem profissionais que busque em sua prática métodos inovadora, que consiga atender as necessidade e dificuldades dos educandos. No mundo contemporâneo a exigência de profissionais capacitados e competentes tem sido constante, porque o meio social que se encontra, tem suas necessidades e dificuldades, onde exige profissional que consiga supri-las, ou seja, ameniza esse problema.

Todo pedagogo esteja ensinando ou não, deve em seu cotidiano buscar informação que faz parte do mundo contemporâneo, e os meios tecnológicos estão sempre interagindo com o meio e de alguma forma contribuindo com a formação contínua do pedagogo, seja em sua prática educativa ou não, o que importa é que formação faz parte de um processo contínuo.

A fala da pedagoga B relata que Estágio Supervisionado contribui de forma que o pedagogo busque o conhecimento e participar de curso de formação de continuada, isso só tem contribuído para sua formação. De fato o pedagogo em sua formação o conhecimento este tem que sempre fazer parte do seu cotidiano e os cursos de formação continuada tem sido uma maneira de aperfeiçoar sua prática pedagógica, onde isso tem sido um papel de cada individuo. Acredito que em sua carreira profissional o pedagogo deve ser aquele que buscar estar atualizado e esteja apto a atender as demandas sociais da contemporaneidade que no cotidiano enfrentar grandes desafios que cabe ao docente em seu processo ou formação contínuo, buscar soluções para estes pertinentes desafios. Lott (2012, p.10) ressalta:

E um dos desafios é nos colocarmos na posição de um eterno aprendiz. A formação do profissional, hoje em dia, deve ser contínua. Além de buscar atualizações e especializações na área em cursos livres e de educação formal, o educador deve ser capaz de traçar um plano no desenvolvimento pessoal em que ele próprio seja o administrador do seu processo de aprendizagem, buscando aprofundar o conhecimento desejado.

Os desafios que encontramos durante o percurso da nossa formação inicial e contínua sempre irão servir de aprendizado para nós. Porque nos coloca a aprimorar nossos conhecimentos a partir dos cursos de formação continuada que vão contribuir para nossa aprendizagem, e passamos a adquirir novas experiências que nas quais vamos saber lidar com diversas situações que acontece no cotidiano.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho monográfico foi significativo, visto que nos oportunizou o contato com vários autores, os quais nos possibilitaram ter uma visão mais ampla da temática abordada. Através deste estudo foi possível aprender que o conhecimento teórico tem relevância significativa para nossa formação, porque nos permitiu compreender melhor o objeto de estudo: *O Estágio Supervisionado e as contribuições que este traz para a formação inicial docente*.

O estudo realizado mostrou o quanto é relevante o Estágio Supervisionado, pois além de ser um componente curricular obrigatório no curso de Pedagogia, visa à preparação dos graduandos com experiência ou sem experiência na docência. O Estágio supervisionado permite ao estagiário o contato concreto com a Instituição na qual irá atuar e com os alunos da educação básica, os quais são sujeitos no processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, cabe enfatizar que o Estágio é um espaço que proporcionar momentos de ensino-aprendizagem, e contribuir para a escolha pela profissão. São nesses espaços que vamos encontrar os desafios e dificuldades, então é nesse momento que este profissional percebe que é um ser capaz de mudar a realidade, em muitas situações, e fazer de seus desafios um aprendizado.

Assim, o estagiário passa a vivenciar momentos de teoria e prática. Pelo estudo realizado e a partir dos relatos das entrevistadas vimos constatar que no momento do Estágio há construção de novos saberes, conhecimentos e experiências que muito contribui para o crescimento pessoal, profissional e acadêmico dos licenciandos.

É importante ressaltar que o curso de Pedagogia tem contribuído para a formação do pedagogo, de maneira em que são trabalhados conhecimentos teóricos, mas a prática sempre esteve presente no nosso cotidiano. Desse modo, vimos reafirmar que o Estágio Supervisionado nos dá a possibilidade de relacionar teoria e prática (práxis), ambos são indissociáveis.

O estudo realizado nos permitiu constatar que o Estágio Supervisionado tem contribuído tanto para os licenciandos que estão em formação quanto para os docentes que já atuam, pois oferece conhecimentos para auxiliá-los a se tornarem profissionais qualificados, capacitados e eficientes para atender as necessidades sociais, sobretudo, a necessidade de melhoria da qualidade do ensino brasileiro.

A partir desse estudo podemos perceber a importância deste componente curricular na construção da identidade docente, que essa construção é decorrência das experiências coletivas, ou seja, somos seres que estamos em sintonia com o outro seja na família, na escola, na rua, na sociedade, estes estão sempre interferindo em nossa vida. O Estágio Supervisionado contribui na construção da identidade docente por oportunizar o diálogo com outro, em determinado ambiente e ao longo da nossa vida.

O estudo realizado mostrou a percepção que as graduandas e licenciadas em Pedagogia, tinham acerca do Estágio Supervisionado. Seus relatos foram unânimes em afirmar que este componente curricular é importante para a formação do pedagogo, e que contribui tanto no processo de formação inicial quanto contínua dos discentes do curso de Pedagogia. A nosso ver, os sujeitos da pesquisa enfatizam que o Estágio Supervisionado tem contribuído na formação do docente com a melhoria do ensino, oportunizando conhecer metodologias novas, com o ensino mais atualizado, e também pelo uso dos recursos tecnológicos. Também é relevante destacar que o Estágio auxilia na formação docente visando à preparação do aluno estagiário para o ambiente de trabalho.

A temática abordada na pesquisa realizada nos permitiu compreender a importância que o Estágio Supervisionado tem para a formação do docente, pois como podemos perceber a sociedade contemporânea, almeja um professor que na sua prática pedagógica, busque estar atualizado, e utilizar os recursos tecnológicos, além de inovar na sua metodologia.

São muitas as aprendizagens que este estudo proporcionou, cabe aqui destacar que: o conhecimento teórico adquirido, a superação de muitas dificuldades na escrita formal, os relatos dos sujeitos da pesquisa, enfim os erros que foram cometidos no percurso deste trabalho só nos fez refletir que somos seres em processo de construção.

Para concluir este trabalho monográfico, assinalo que este estudo, me proporcionou muitos conhecimentos que antes não tinha da temática abordada, mas que servirão de base para minha formação acadêmica, pessoal e profissional. E ao mesmo tempo, esta pesquisa evidencia algumas contribuições concernentes ao tema trabalhado. Espera-se que outros trabalhos venham ampliar o debate promovido neste contexto.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, Isabel (org.). **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão**. Porto Editora, 1996.
- ANTUNES, Celso. **Professores e professauros: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas**, Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007.
- BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes, ALVARENGA, Marina, BIANCHI, Roberto. **Manual de Orientação: Estágio Supervisionado**. São Paulo: Pioneira, 1998.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- BRASIL. **Lei N° 11.788, DE DEZEMBRO DE 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em 26 de abril de 2016.
- COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA. **Resolução 03/2011**. Disponível em: <http://www.cfp.ufcg.edu.br/estagio.pdf>. Acesso em 25 de abril de 2016.
- DUBAR, C. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais**. Porto: Porto Editora, 1997.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários a prática educativa**, São Paulo: Paz e terra, 1996.
- GERHARDT, Tatiana Engel, SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação a pesquisa científica**. 3. Ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2003
- LIMA, Maria do Socorro Lucena. **A hora da prática: Reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente**. Fortaleza: edições Demócrito Rocha, 2001.
- LOTT, Paula Amorim. Como ser pedagogo no século XXI: sua importância em nossas vidas. IN: OLIVEIRA, Sergio de Freitas. **Educação, docência e gestão: a pedagogia em debate. Ensaio: Ser pedagogo diante dos desafios da educação contemporânea**. 2012.
- NÓVOA, A.O espaço público da educação: imagens, narrativas e dilemas. In: PROST, A. et al. **Espaços de Educação: tempos de Formação**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002, p.237-63.
- ORTEGA, Lenise Maria Ribeiro; Santiago Bernardes. **A atuação do pedagogo: que profissional é esse? Pedagogia em ação**, v.1, n. 2, p. 1-122, ago./ nov. 2009.

PIMENTA, Selma Garrido, LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. Selma Garrido. **Formação dos profissionais da educação**: visão crítica e perspectiva de mudanças. Educação e Sociedade, Campinas: Cedes, n 68, p. 239-277, 1999.

_____. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 1997.

TURCI, Flávia Maria do Nascimento. Ser pedagogo diante dos desafios da educação contemporânea. IN: OLIVEIRA, Sergio de Freitas. **Educação, docência e gestão**: A pedagogia em debate. Ensaios: Ser pedagogo diante dos desafios da educação contemporânea. 2012.

VASCONCELLOS. Celso dos Santos. **Planejamento**: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico- elementos metodológicos para a elaboração e realização, ed 22°. São Paulo: Libertad editora, 2012.

APÊNDICE

ROTEIRO DE ENTREVISTA

1. Você considera que a formação docente contribui para a melhoria da qualidade do ensino? Comente.
2. E quanto do Estágio Supervisionado? Você considera que este componente curricular contribui para a formação docente? Comente.
3. No seu ponto de vista quais contribuições do Estágio Supervisionado para a formação inicial do Pedagogo?
4. No seu ponto de vista quais contribuições do Estágio Supervisionado para a formação contínua do Pedagogo?